



H0754

**O CONCEITO DE VIDA NOS MANUSCRITOS ECONÔMICO-FILOSÓFICOS DE KARL MARX**

Fabio Florence de Barros (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcos Severino Nobre (Orientador),  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Em nossa pesquisa buscamos compreender a função e abrangência do conceito de vida nos Manuscritos Econômico-filosóficos de Karl Marx, redigidos no ano de 1844, momento em que o autor realizava seus primeiros estudos de economia política clássica e travava contato com o movimento operário francês. Nosso ponto de partida foi o estudo do texto marxiano norteada pelo método estrutural de análise de texto, buscando analisar a função do conceito de vida no interior da arquitetura da obra. Os resultados e conclusões da pesquisa situam o conceito de vida como elemento fundamental para a realização da crítica marxiana da alienação do trabalho e que se especifica na formulação de uma nova concepção de mundo, materialista, histórica e revolucionária, que aloca os conceitos centrais da filosofia (a teoria da verdade, a ética e a estética) no terreno de uma crítica radical a todos os modos destrutivos de desefetivação histórica do ser humano. Partindo da análise da dialética do trabalho, Marx desdobra, assim, o conceito de vida como produção e reprodução histórica e contraditória do ser humano em sua vida social.

Vida - Marx - Ser genérico